

O LÚDICO COMO POSSIBILIDADE NO PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO

VASCONCELOS, Suélen Normando da Silva¹; SANTOS, Fernanda da Silva²;
MARIANO, Sangelita M. Franco³.

¹Discente do curso de Pedagogia do IF Goiano Campus Morrinhos;

²Discente do curso de Pedagogia do IF Goiano Campus Morrinhos;

³Doutora. Docente do curso de Pedagogia do IF Goiano Campus Morrinhos.

^{1:2:3}Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano – Campus Morrinhos – GO.

e-mail do autor: susunormando@yahoo.com.br

Resumo:

O trabalho consiste em um relato de experiência do projeto desenvolvido no subprojeto na área de Pedagogia do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID. O objetivo desse projeto foi realizar intervenções no intuito de elevar o nível de leitura dos alunos do 2º ano do ensino fundamental. Desta forma, o percurso metodológico ocorreu a partir da observação participante, haja vista que fizemos intervenções por meio do desenvolvimento atividades planejadas e sistematizadas. Inicialmente, as primeiras ações que realizamos pautaram-se em uma ação diagnóstica. Para tanto, foram efetuadas atividades envolvendo a habilidade de leitura com todos alunos da referida turma, a partir da qual foram identificados os alunos que possuíam dificuldade em leitura, bem como o fato de que parte significativa dos alunos ainda apresenta uma leitura silabada das palavras. O princípio alfabético é composto por três fatores, quais sejam: a consciência da possibilidade de segmentação da língua falada em unidades distintas, a consciência de que tais unidades se repetem em diferentes palavras faladas e o conhecimento da correspondência grafofonêmica. À medida que se foi constatando a curiosidade e o interesse das crianças durante as atividades, tornou-se possível identificar as práticas que obtinham resultados mais efetivos em termos de interesse, motivação e aprimoramento das habilidades de leitura. Foram priorizadas atividades de leitura e escrita em que os alunos verbalizavam palavras de seu interesse, assim como dinâmicas envolvendo seus nomes e características pessoais. De acordo com a perspectiva psicogenética a criança tem a capacidade de “(re)construir esse sistema de representação, interagindo com a língua escrita em seus usos e práticas sociais, isto é, interagindo com material “para ler”, não com material artificialmente para “aprender a ler”. Percebemos que diversos fatores influenciam no desenvolvimento da leitura, dentre os quais destacam-se um atendimento individualizado e com diferentes gêneros textuais permeando e valorizando os saberes que as crianças trazem de sua realidade.

Palavras-chave: Alfabetização. Lúdico. Letramento.